



He is Risen...

Culto do Domingo da Ressurreição “Do Gólgota à Glória” - Trechos Seleccionados das Escrituras

Em Atos 1:3, Lucas escreveu: *“Jesus, depois de ter sofrido, apresentou-se a si mesmo vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhe durante quarenta dias e falando coisas concernentes ao Reino de Deus”*.

- A palavra grega traduzida como **infallível** significa que a evidência é conclusiva, sem dúvida ou questionamento.
- A **prova infallível** da ressurreição de Jesus foram as muitas aparições que Ele fez ao povo. Lucas disse que eles O viram, O tocaram, falaram com Ele e comeram com Ele.
- Embora muitos descrentes reconheçam a crucificação e a ressurreição de Jesus como os eventos centrais da fé cristã, sem a Sua ressurreição corporal, a crucificação de Jesus não teria alcançado a nossa salvação eterna.
- A ressurreição de Jesus é a **prova infallível** de que Jesus era e é o Messias; o Salvador enviado por Deus.

Os cépticos tiveram 2000 anos para refutar a ressurreição de Jesus, mas ninguém conseguiu fazê-lo.

- Até mesmo fontes seculares concordam que Jesus foi crucificado publicamente e sepultado em um túmulo que pertencia a um fariseu rico.
- Três dias e três noites depois, de acordo com o calendário judaico, Jesus ressuscitou dos mortos e foi visto por mais de 500 pessoas ao mesmo tempo.
- Contudo, concordar intelectualmente com os fatos não é suficiente para a salvação eterna. A salvação requer nossa confissão pessoal de fé em Jesus como Salvador e nossa completa entrega a Ele como Senhor. (Romanos 10:9-10)

Jesus disse **que o único sinal** que daria para provar a Sua divindade seria o sinal do profeta Jonas:

“Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no coração da terra.” Mateus 12:39-40

O milagre de Jonas foi um "tipo", ou uma ilustração da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.

- Três dias e três noites equivalem a 72 horas, e é impossível, por qualquer método, obter 72 horas usando o modelo de crucificação na sexta-feira e ressurreição no domingo de manhã.
- Mateus, Marcos e Lucas escreveram seus evangelhos segundo o calendário judaico – “do pôr do sol ao pôr do sol”, ou como Deus disse em Gênesis, **“a tarde e a manhã foram o primeiro dia”**. João escreveu seu evangelho muito mais tarde e usou o calendário romano.
- Começando às 18h de sábado e contando retroativamente 72 horas, Jesus precisava ter sido sepultado até às 18h de quarta-feira para que o "sinal" que Ele deu aos líderes religiosos fosse verdadeiro.

Coríntios

- Em 1 Coríntios 15:4, o apóstolo Paulo disse que Jesus **“foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”**.

A morte e ressurreição de Jesus ocorreram de acordo com o cronograma estabelecido por Deus nas Sete Festas Judaicas em Levítico 23. Elas eram "tipos" ou ilustrações do que Jesus faria para cumprir o plano de Deus para a nossa salvação.

- **Páscoa** – recordação da noite em que o anjo da morte passou sobre as casas onde o sangue foi derramado.
 - **“Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós.”** 1 Coríntios 5:7
 - Jesus teve que ser imolado, assim como todos os outros cordeiros da Páscoa, para ser o **“Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”**.
- **Festa dos Pães Ázimos** – uma lembrança da noite em que os hebreus deixaram o Egito, quando não tiveram tempo de adicionar fermento à massa e esperar que ela crescesse.
 - O fermento é um símbolo do pecado ou do mal porque afeta toda a massa e estraga rapidamente.
 - O corpo de Jesus permaneceu no túmulo por três dias e três noites, mas, como Ele era sem pecado, não houve decomposição. Ele era o **“Pão do Céu”!**
- **Festa das Primícias** – três dias após a Páscoa, o sacerdote agitava um feixe de cevada diante de Deus, dedicando a Ele a colheita vindoura.
 - **“Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem; Cristo, as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda.”** 1 Coríntios 15:20-23
- **A Festa da Colheita tornou-se** Pentecostes, quando o Espírito Santo capacitou a igreja para a evangelização.
- **Festa das Trombetas** – se cumprirá no dia em que a Igreja for arrebatada da Terra. 1 Tessalonicenses 4:15-17
- **Festa da Expição** – será cumprida quando Cristo entrar no Santo dos Santos e derramar Seu sangue sobre o Propiciatório, cobrindo nossos pecados para sempre.
- **Festa dos Tabernáculos** – se cumprirá quando Jesus voltar. Apocalipse 7:9-17

Do Gólgota à Glória

Quarta-feira, 13 de Nisan – Do meio-dia ao pôr do sol

- 12h00 – 15h00 – A escuridão cobriu a terra.
- Ocorreu um terremoto – sepulturas se abriram – mortos ressuscitaram.
- Um soldado romano confessou que Jesus era o Cristo.

- José e Nicodemos sepultam o corpo de Jesus.
- As mulheres assistem ao enterro e retornam para suas casas para a Páscoa.
- Os líderes religiosos mandaram selar e guardar o túmulo.

Quinta-feira, 14 de Nisan – (pôr do sol de quarta-feira – pôr do sol de quinta-feira)

- Após consolarem Maria, os discípulos abandonaram Jesus e se esconderam.
- Os judeus observam a Páscoa – o Grande Sábado – com atividades restritas.
- Em algum momento, em Seu espírito, Jesus desceu ao “Hades”, proclamou o evangelho àqueles que haviam expressado sua fé na promessa de Deus de enviar um Salvador e, em seguida, os levou para o céu com Ele no dia em que ascendeu. (1 Pedro 3:18-20 , Efésios 4:8-0 , Lucas 16:19-32)

Sexta-feira, 15 de Nisan – (pôr do sol de quinta-feira – pôr do sol de sexta-feira)

- O único DIA DE TRABALHO entre os dois sábados.
- Maria Madalena e Maria, a mãe de Jesus, compraram e prepararam especiarias e unguentos para finalizar

preparando o corpo de Jesus, mas eles não teriam tido tempo de ir ao túmulo e voltar às 18h, que era o início do sábado regular.

Sábado, 16 de Nisan – (pôr do sol de sexta-feira – pôr do sol de sábado)

- Sábado regular – atividades restritas permitidas.
- Os discípulos permanecem escondidos – as mulheres descansam e adoram.
- Pouco antes do pôr do sol de sábado – 72 horas após o pôr do sol de quarta-feira – JESUS RESSUSCITOU dos mortos.

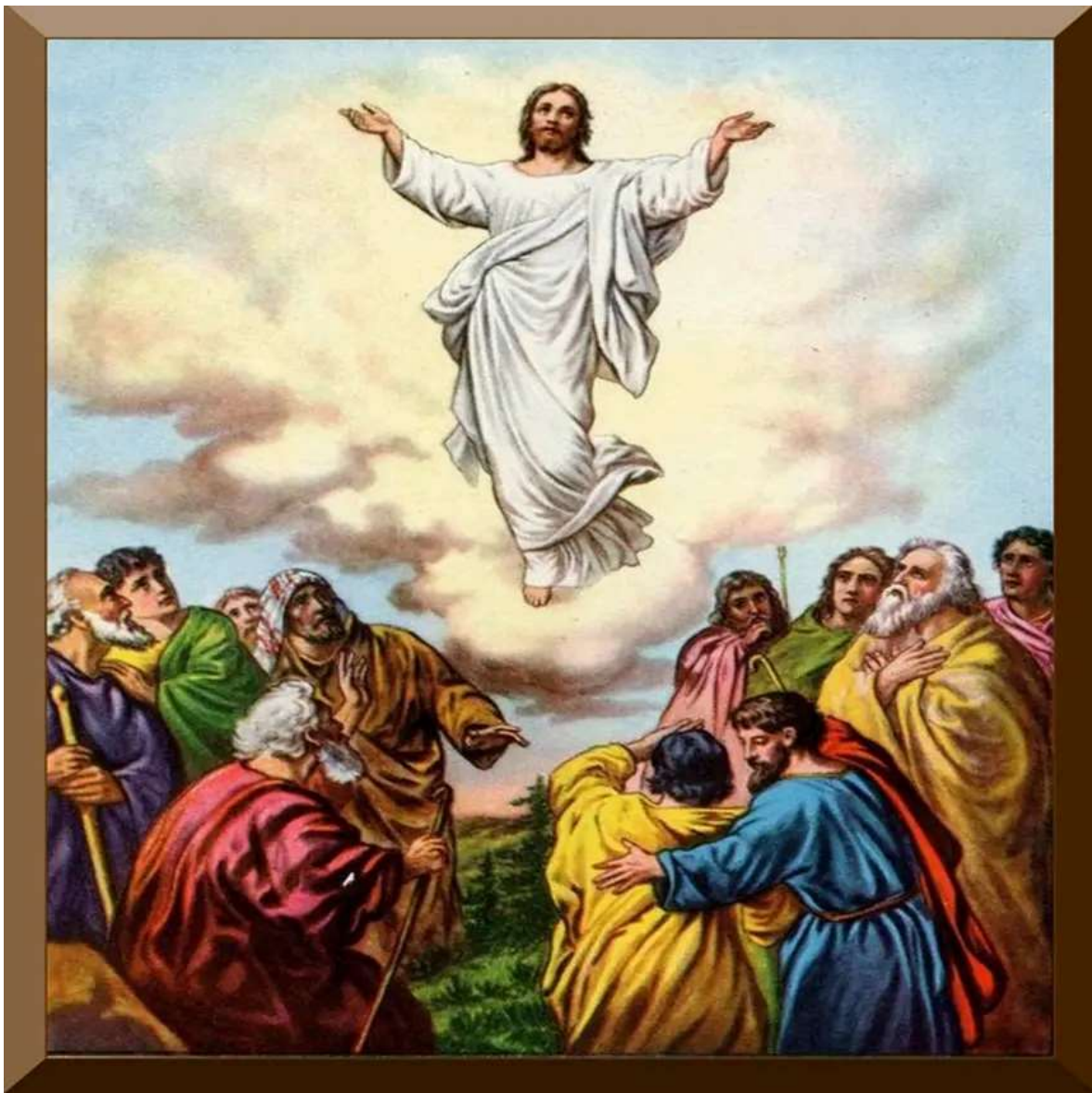
Domingo, 17 de Nisan – (pôr do sol de sábado – pôr do sol de domingo)

- Jesus apareceu a Maria Madalena e, em seguida, às outras mulheres.
- Jesus apareceu a Pedro, aos dois discípulos no caminho de Emaús e depois aos onze discípulos no Cenáculo, sem Tomé.

Quarenta dias após a Sua ressurreição

- Jesus apareceu aos discípulos, incluindo Tomé.
- Jesus apareceu a Pedro e aos outros sete discípulos na Galileia.
- Jesus apareceu aos 500 seguidores e, em seguida, ao seu irmão, Tiago.
- Jesus reuniu seus onze **apóstolos** (que agora tinham visto o Senhor ressuscitado) e eles o viram ascender aos céus.
- (Mais tarde) Jesus apareceu ao apóstolo Paulo no caminho para Damasco.

Consulte as escrituras em
A Harmonia dos Evangelhos – Bíblia da Letra Azul.



***"E, conduzindo-os até Betânia, levantou as mãos e os abençoou.
E, enquanto os abençoava,
separou-se deles e foi elevado ao céu.
E eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria;
e estavam continuamente no templo, louvando e bendizendo a Deus."***

Lucas 24:50-53

***E, estando eles com os olhos fixos no céu, enquanto ele subia,
eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco, os quais lhes disseram:
Homens galileus, por que estais olhando para o céu?
Esse mesmo Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu,
há de vir assim como para o céu o vistes subir.***

Atos 1:10-11

